

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



**FUNDEMS**

**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

# Circular 483/2022

# Safra de Soja 2022/2023

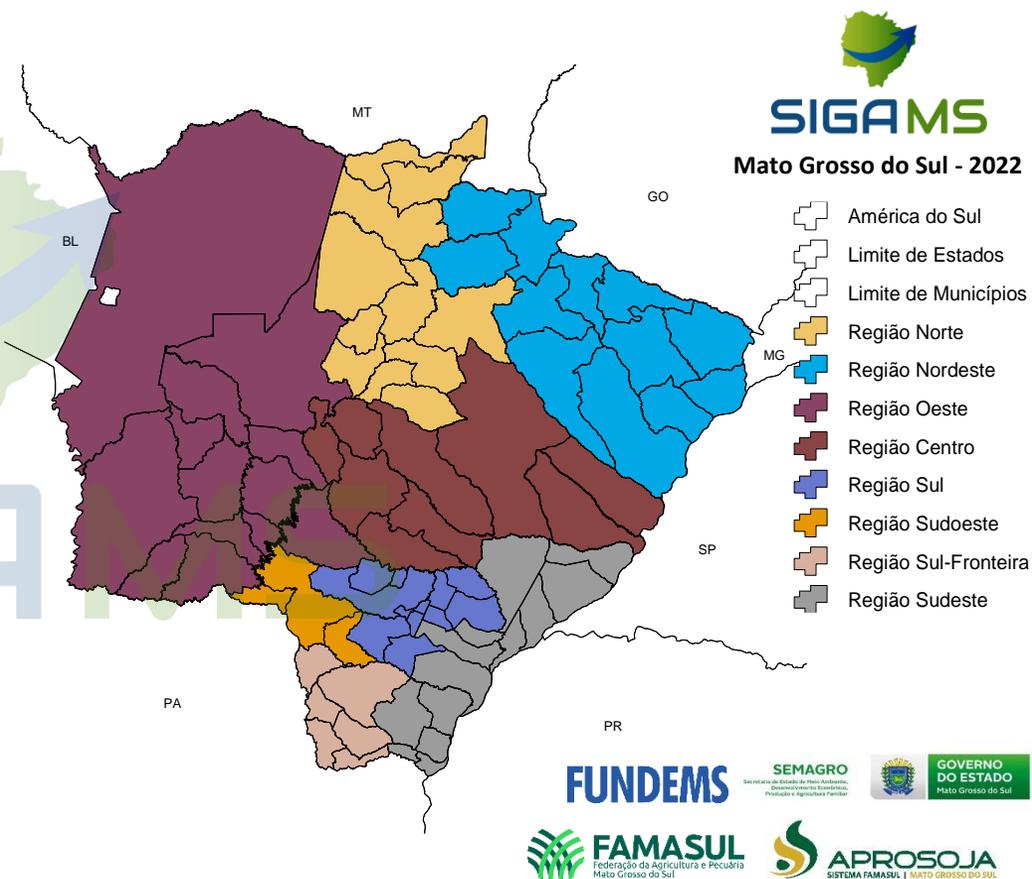
Na primeira semana do mês de novembro deu-se continuidade ao acompanhamento do plantio da soja na safra 2022/2023. Neste período, foram contactadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se a condições das lavouras, estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, plantio, clima, além de informações econômicas.

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 2,5% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 3,842 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,44 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 12,318 milhões de toneladas.

Quanto ao tempo, na última semana, observou-se acumulados de chuvas de até 108,2 mm em Sete Quedas e rajada de vento de 82,4 Km/h em Nhumirim devido ao avanço de uma frente fria. Após, o avanço de uma intensa massa de ar frio e seco favoreceu a queda significativa das temperaturas com valores de 6,5°C e 6,6°C em Sete Quedas e Amambai, respectivamente, observadas no dia 02 de novembro. No dia 03 de novembro, as menores temperaturas foram 9,9°C e 10,4°C em Amambai e Bandeirantes, respectivamente.

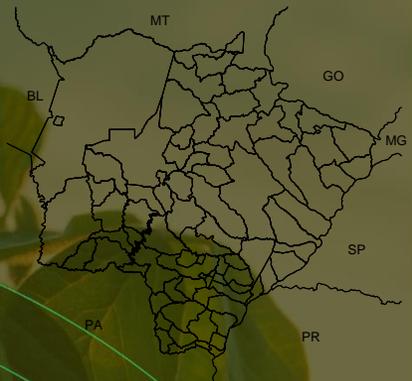
No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2022/2023.

## Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Condições das Lavouras de Soja

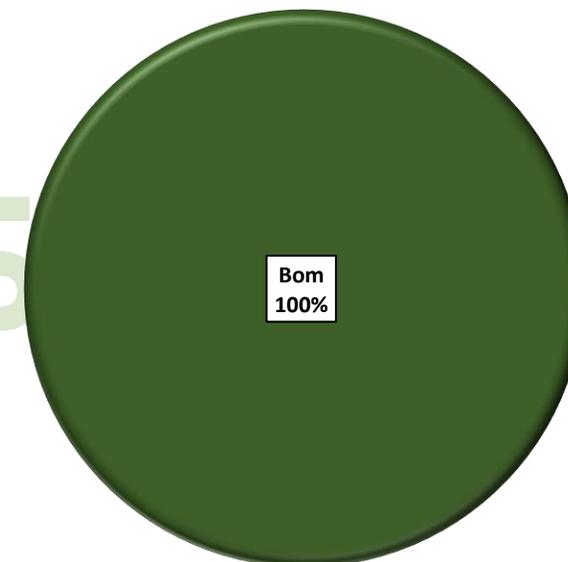


Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Condições das lavouras do estado em Números

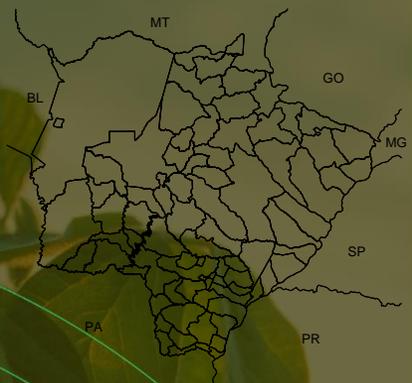
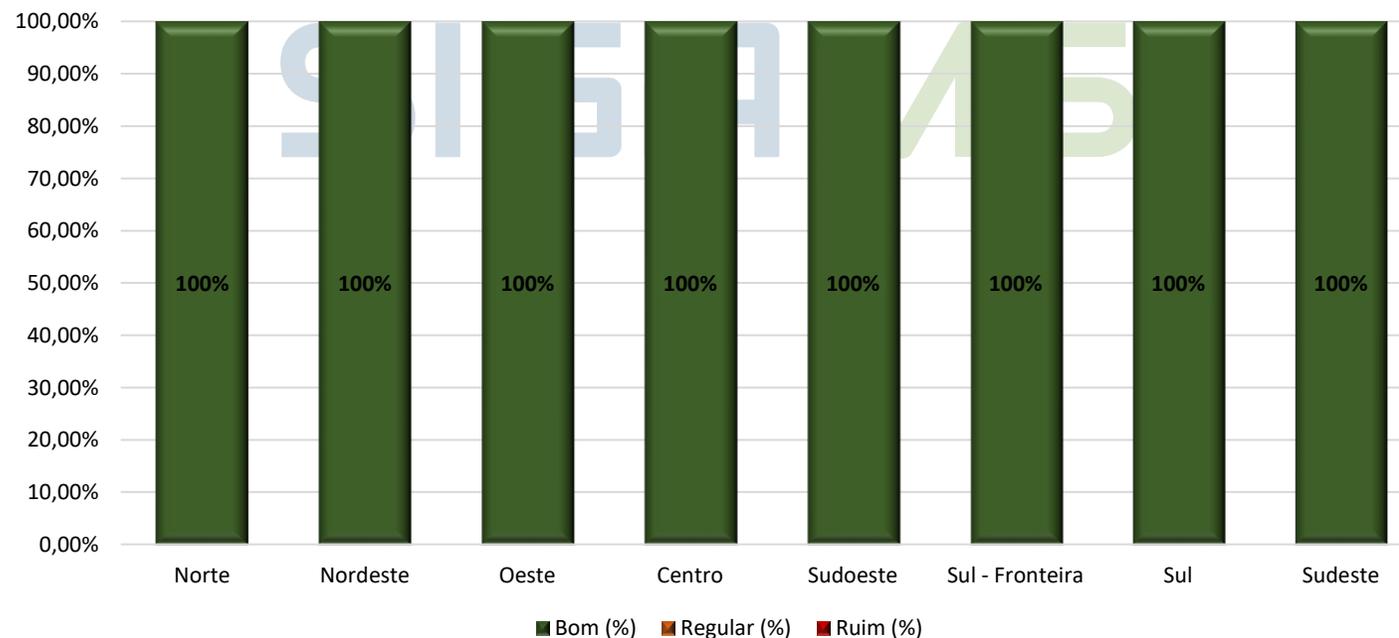


Tabela 1 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	100,00%	0,00%	0,00%	416.301,42	0,00	0,00
Nordeste	100,00%	0,00%	0,00%	319.316,64	0,00	0,00
Oeste	100,00%	0,00%	0,00%	589.012,58	0,00	0,00
Centro	100,00%	0,00%	0,00%	690.413,46	0,00	0,00
Sudoeste	100,00%	0,00%	0,00%	489.332,98	0,00	0,00
Sul - Fronteira	100,00%	0,00%	0,00%	330.500,51	0,00	0,00
Sul	100,00%	0,00%	0,00%	583.031,80	0,00	0,00
Sudeste	100,00%	0,00%	0,00%	424.209,21	0,00	0,00
<b>Total</b>				<b>3.842.118,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 2 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura e desenvolvimento da cultura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobra atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região norte

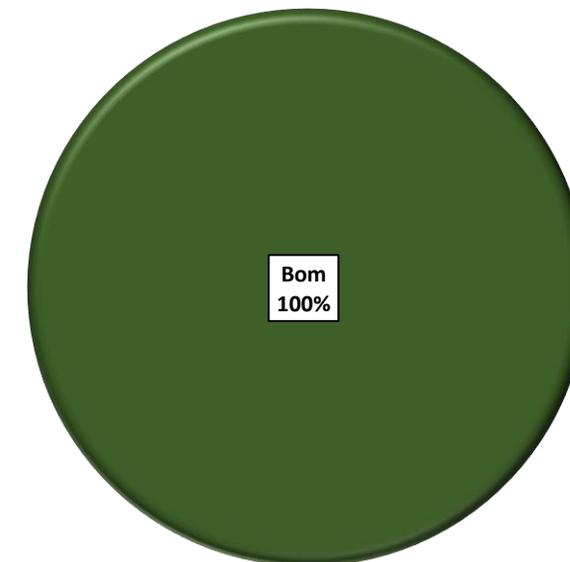


Tabela 2 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	93.044,05	100%	0%	0%
Camapuã	33.076,63	100%	0%	0%
Corguinho	287,92	100%	0%	0%
Coxim	12.064,37	100%	0%	0%
Jaraguari	41.564,89	100%	0%	0%
Pedro Gomes	11.594,16	100%	0%	0%
Rio Negro	6.867,83	100%	0%	0%
Rio Verde de Mato Grosso	24.761,72	100%	0%	0%
Rochedo	9.478,99	100%	0%	0%
São Gabriel do Oeste	123.529,83	100%	0%	0%
Sonora	60.031,03	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura e desenvolvimento da cultura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobra atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

## Gráfico 4 – Condições das lavouras da região nordeste

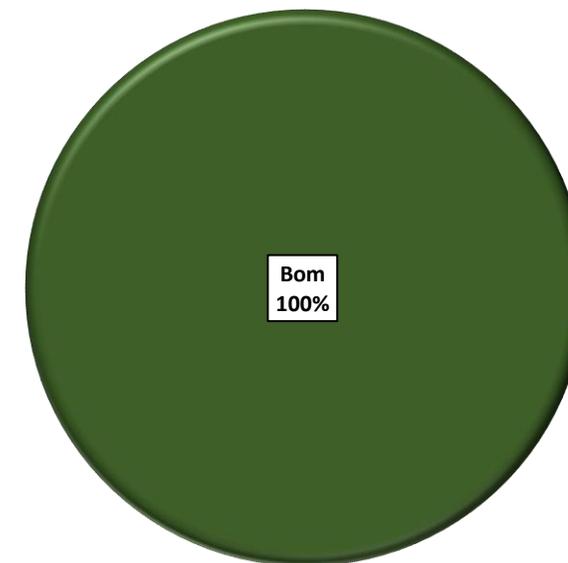


Tabela 3 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	3.233,74	100%	0%	0%
Alcinópolis	9.924,13	100%	0%	0%
Aparecida do Taboado	185,71	100%	0%	0%
Cassilândia	11.078,58	100%	0%	0%
Chapadão do Sul	111.115,96	100%	0%	0%
Costa Rica	85.694,05	100%	0%	0%
Figueirão	4.680,98	100%	0%	0%
Paraíso das Águas	90.437,27	100%	0%	0%
Paranaíba	2.060,74	100%	0%	0%
Selvíria	744,18	100%	0%	0%
Três Lagoas	161,3	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura e desenvolvimento da cultura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobra atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

## Gráfico 5 – Condições das lavouras da região oeste

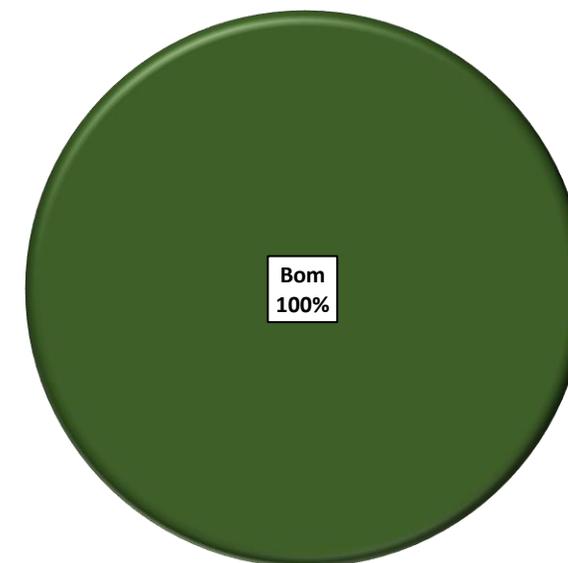


Tabela 4 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	19.274,16	100%	0%	0%
Aquidauana	400,02	100%	0%	0%
Bela Vista	60.426,09	100%	0%	0%
Bodoquena	8.115,80	100%	0%	0%
Bonito	62.800,78	100%	0%	0%
Caracol	9.761,88	100%	0%	0%
Corumbá	4.775,73	100%	0%	0%
Guia Lopes da Laguna	24.962,34	100%	0%	0%
Jardim	23.541,83	100%	0%	0%
Maracaju	340.656,53	100%	0%	0%
Miranda	10.920,11	100%	0%	0%
Nioaque	16.222,42	100%	0%	0%
Porto Murtinho	7.154,89	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: entre VE e V3 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura e desenvolvimento da cultura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobra atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

## Gráfico 6 – Condições das lavouras da região centro

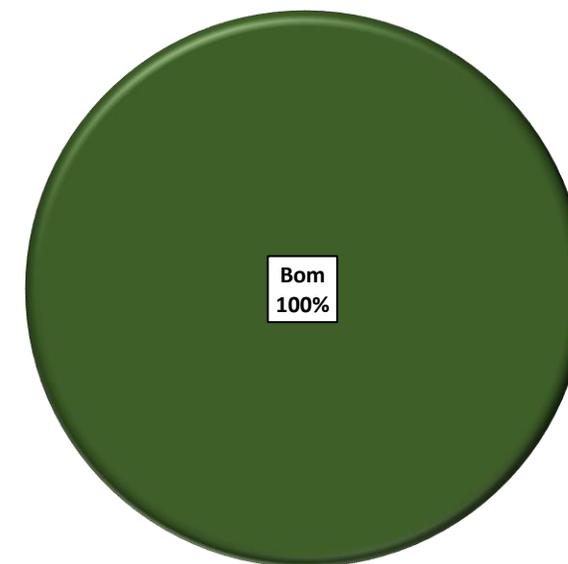


Tabela 5 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	1.134,07	100,00%	0%	0%
Campo Grande	110.422,01	100,00%	0%	0%
Dois irmãos do Buriti	18.713,29	100,00%	0%	0%
Nova Alvorada do Sul	69.652,95	100,00%	0%	0%
Ribasdo Rio Pardo	25.096,54	100,00%	0%	0%
Rio Brillhante	163.060,52	100,00%	0%	0%
Santa Rita do Pardo	3.797,62	100,00%	0%	0%
Sidrolândia	257.318,40	100,00%	0%	0%
Terenos	41.218,06	100,00%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: entre VE e R1 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura e desenvolvimento da cultura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobra atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sul

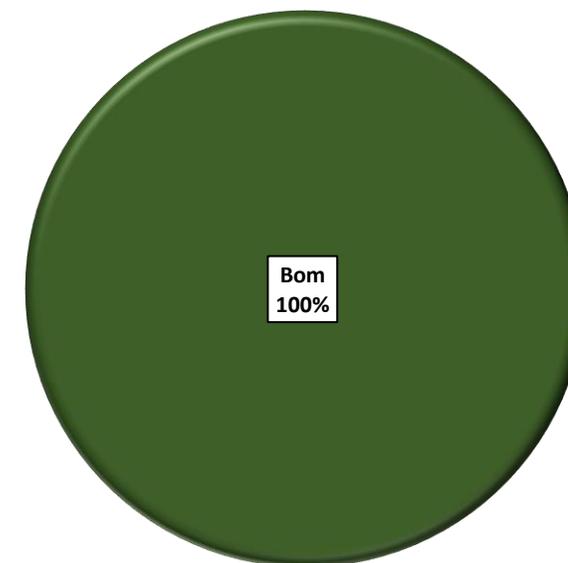


Tabela 6 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	16.551,66	100%	0%	0%
Caarapó	121.283,80	100%	0%	0%
Deodápolis	18.182,29	100%	0%	0%
Douradina	16.964,20	100%	0%	0%
Dourados	232.238,82	100%	0%	0%
Fátima do Sul	14.715,51	100%	0%	0%
Glória de Dourados	6.101,24	100%	0%	0%
Itaporã	92.935,72	100%	0%	0%
Ivinhema	19.660,20	100%	0%	0%
Juti	35.746,01	100%	0%	0%
Vicentina	8.652,35	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura e desenvolvimento da cultura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobra atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

## Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sudoeste

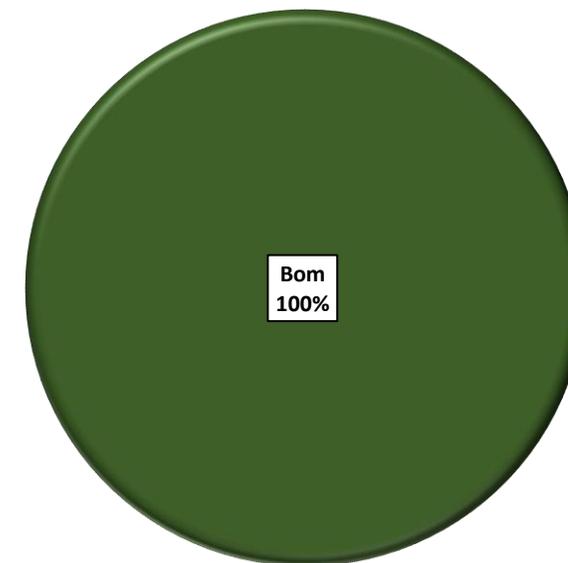


Tabela 7 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	51.930,19	100%	0%	0%
Ponta Porã	315.657,10	100%	0%	0%
Laguna Carapã	121.745,69	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: entre VE e V2 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura e desenvolvimento da cultura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobra atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

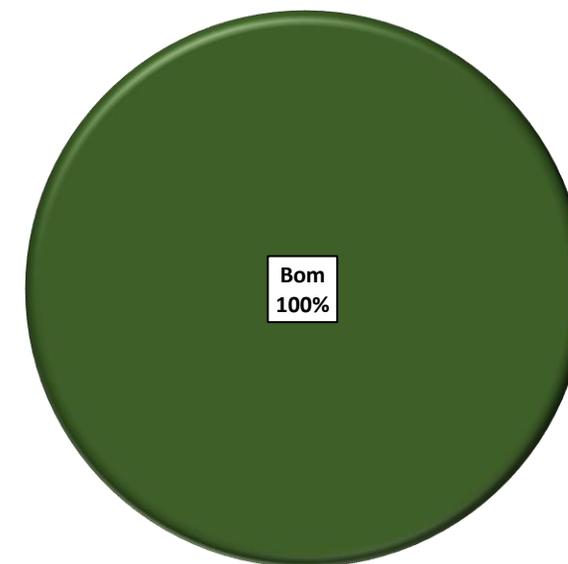


Tabela 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	121.133,52	100%	0%	0%
Amambai	112.069,56	100%	0%	0%
Coronel Sapucaia	25.690,30	100%	0%	0%
Tacuru	23.984,73	100%	0%	0%
Paranhos	16.099,71	100%	0%	0%
Sete Quedas	31.522,69	100%	0%	0%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: entre VE e V4 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: no momento, as chuvas estão sendo substanciais permitindo a operação de semeadura e desenvolvimento da cultura, a chuva possui uma pequena interferência na evolução do plantio quando comparamos a última safra, no entanto é corriqueiro, o produtor aguarda a umidade do solo diminuir para retomar a operação. A infestação de pragas no período de plantio é praticamente nula, porém o controle das plantas daninhas redobra atenção, este período é importante para a redução da população de daninhas. Lembrando, devemos controlar as plantas tiguera de milho, para não servir de hospedeiro para a cigarrinha.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

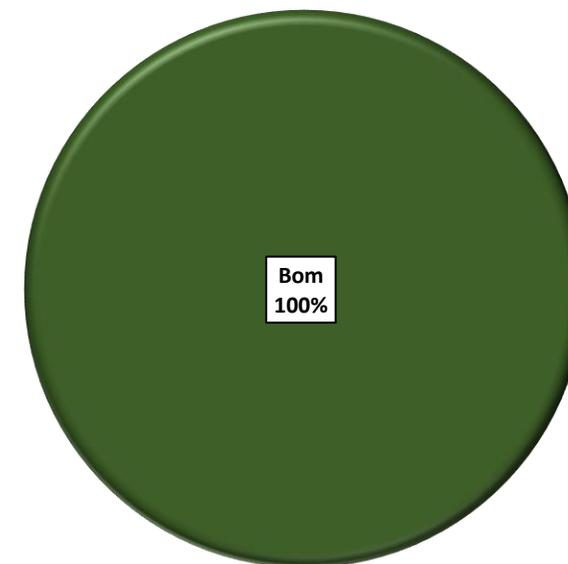


Tabela 9 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	28.495,48	100%	0%	0%
Bataguassu	10.884,81	100%	0%	0%
Batayporã	25.201,01	100%	0%	0%
Eldorado	22.439,60	100%	0%	0%
Iguatemi	39.716,22	100%	0%	0%
Itaquirá	61.131,88	100%	0%	0%
Japorã	5.398,95	100%	0%	0%
Jateí	29.713,25	100%	0%	0%
Mundo Novo	13.393,73	100%	0%	0%
Naviraí	124.184,23	100%	0%	0%
Nova Andradina	42.654,02	100%	0%	0%
Novo Horizonte do Sul	13.160,53	100%	0%	0%
Taquarussu	7.835,50	100%	0%	0%

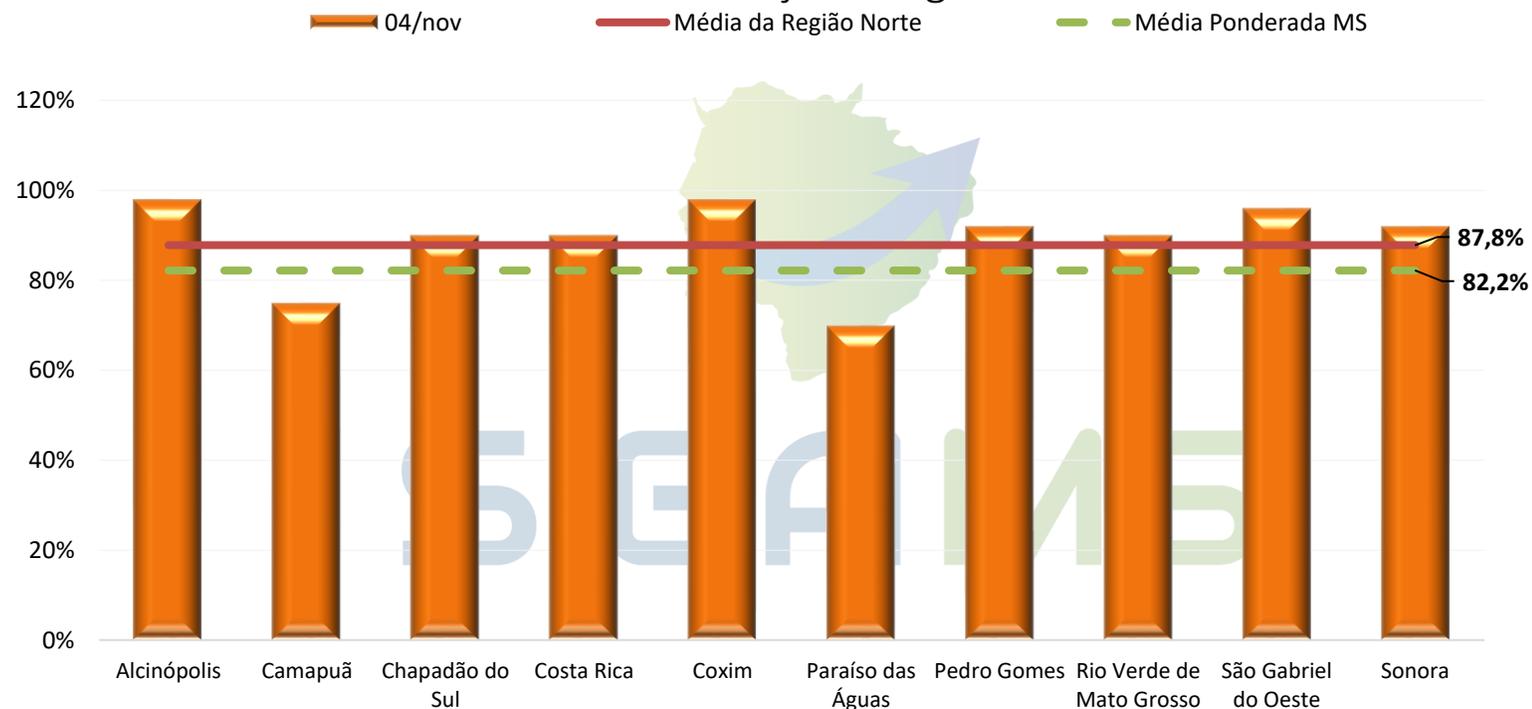
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

## Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 04/11/2022**, a área semeada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **82,2%**.

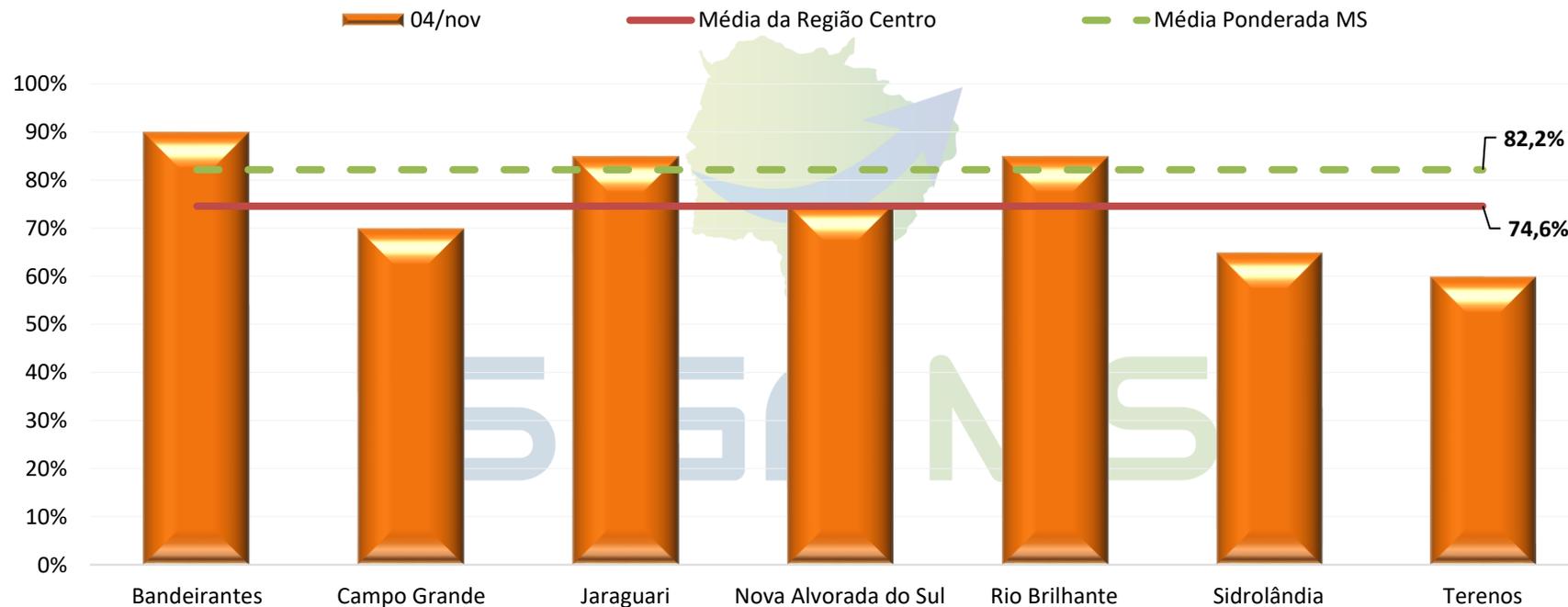
### Gráfico 11 – Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

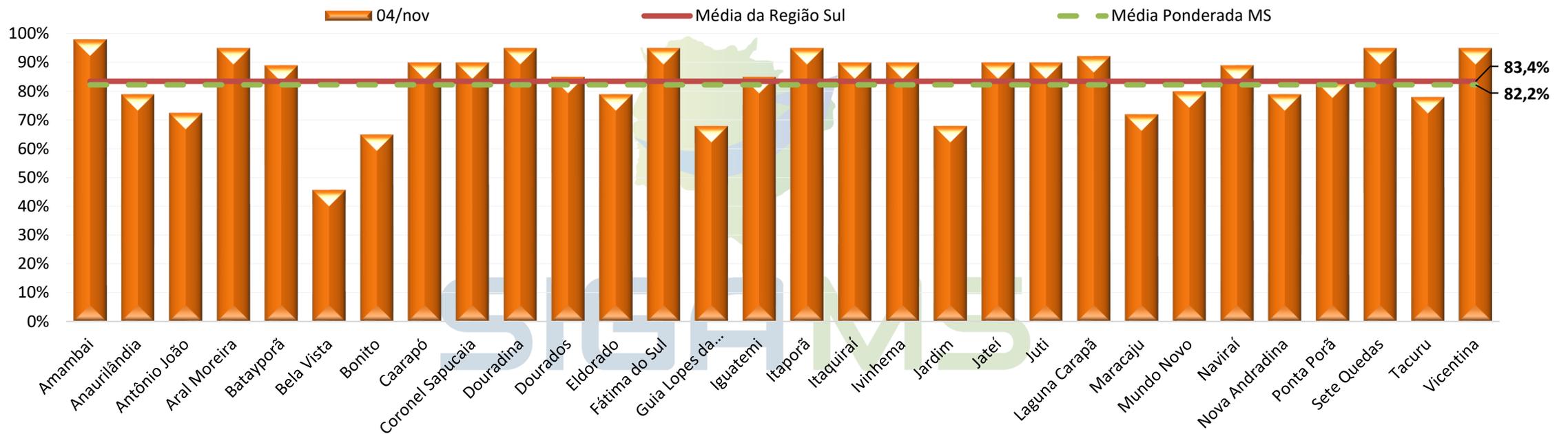
Gráfico 12 – Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

## Gráfico 13 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, com média de 87,8%, enquanto a região sul está com 83,4% e a região central com 74,6% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **3,158 milhões de hectares**.

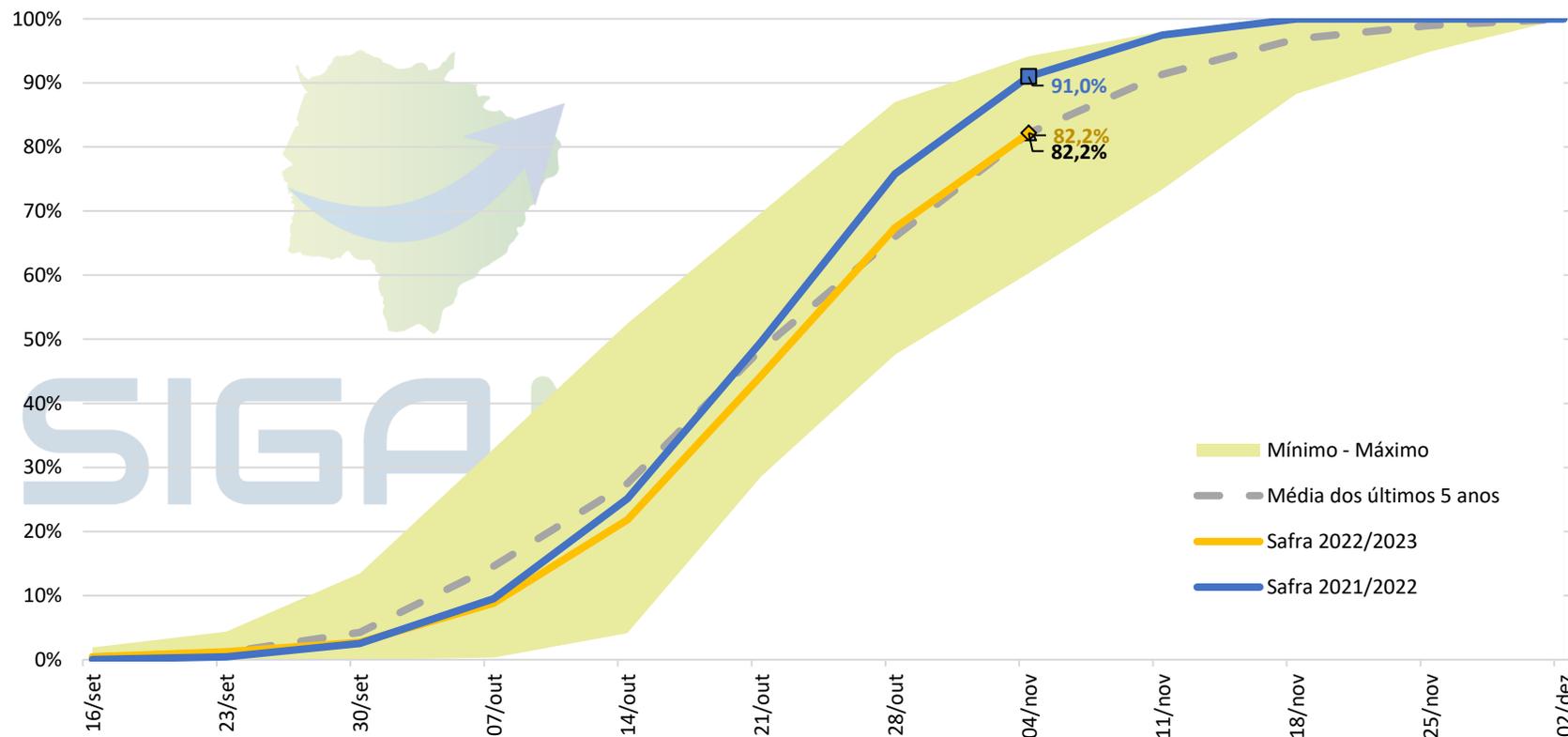
# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

No **gráfico 14** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2021/22 e 2022/23 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2022/2023, encontra-se inferior em aproximadamente 8,80 pontos percentuais em relação à safra 2021/2022, para a data de 04 de novembro.

A operação avançou 14,8 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

**Gráfico 14 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras**





# Estimativa da Safra de Soja 2022/2023

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 2,5% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 3,842 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,44 sc/ha, a média de sacas por hectare está dentro do potencial produtivo das últimas 5 safras do estado. Gerando a expectativa de produção de 12,318 milhões de toneladas. Nesta safra, a área de soja teve expectativa abaixo da média de crescimento (média de crescimento por safra é de 7%), diante do cenário dos preços elevados dos fertilizantes, onde compõem grande parte do investimento para abertura de novas áreas. No custo de produção de 2022/2023 divulgado pela APROSOJA-MS o fertilizante representa 25,49% das despesas.

## Alguns fatores que devem ser observados:

1. De acordo com os dados observados no INMET, as condições climáticas futuras indicam chuvas consideráveis para todo estado no trimestre de novembro, dezembro e janeiro, a média de precipitação acumulada deve variar de 500 a 700 mm. Lembrando que a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica;
2. A operação de plantio no estado está sendo executada dentro da média dos últimos 5 anos, a tendência é ser finalizada até dia 02 de dezembro.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,842 Milhões de ha	53,44 Sc/ha	12,318 Milhões de Ton.	171,25 R\$ /sc*	20,00% Safrá 2022/23

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,206 Milhões de ha	96,5 Sc/ha	12,775 Milhões de Ton.	71,25 R\$ /sc*	62,00% Safrá 2022

\*Preço disponível 07/11/2022

# Precipitação observada (mm) no mês de outubro

## Análises da precipitação observada (mm) no mês de outubro de 2022

No mês de outubro de 2022, as chuvas ficaram entre 50-150 mm (Figura 1) em grande parte do estado, o que representa 60-120% (Figura 1) do que é esperado para o mês. Por outro lado, na região extremo sul as chuvas ficaram entre 150-300 mm (Figura 1), representando 100-120% do que é esperado no mês (Figura 2). As chuvas ocorridas este mês tiveram associadas ao avanço de frentes frias, aliado ao deslocamento de cavados, transporte de calor e umidade vindo da Amazônia e a atuação de sistemas de baixa pressão atmosférica no Paraguai.

Figura 01 – Precipitação acumulada

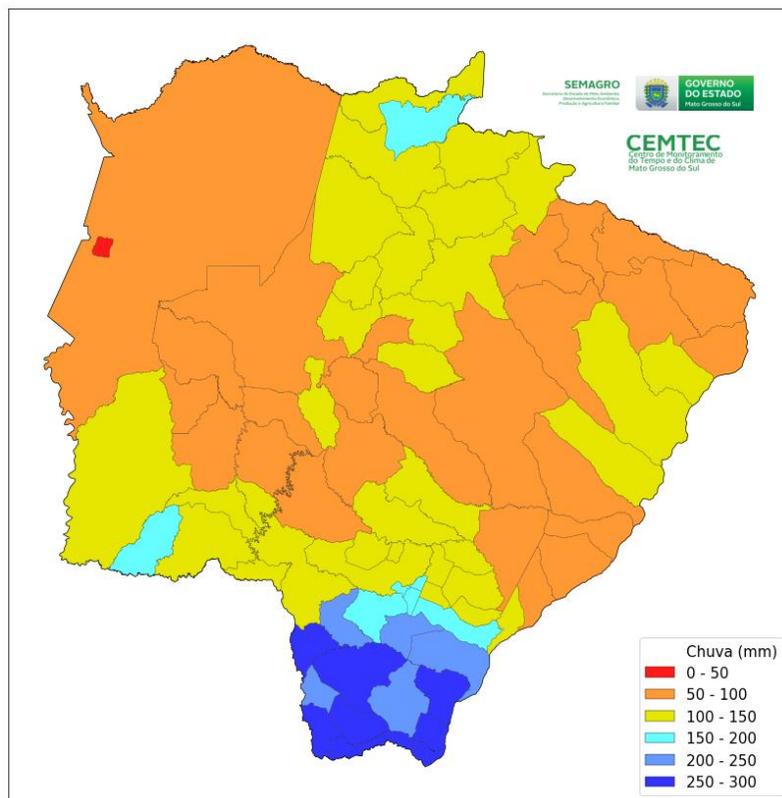
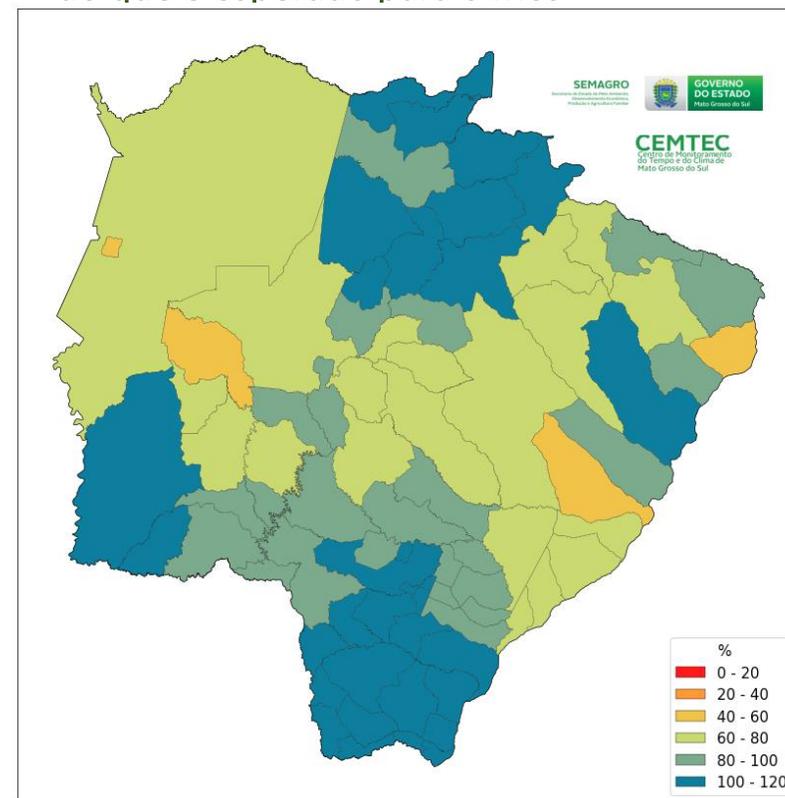


Figura 02 – Porcentagem da precipitação do que é esperado para o mês



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# Precipitação acumulada no mês de outubro

## Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de outubro

Na tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) das estações meteorológicas do INMET e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Pela análise dos dados, o município de Mundo Novo registrou 308,8 mm de acumulado de chuva mensal, o que representa 78,7% acima da média histórica. Por outro lado, o município de Paranaíba teve 63,6 mm de acumulado de precipitação, representando 49,9% abaixo da média histórica. Em Campo Grande registrou-se precipitação acumulada mensal de 137,8 mm, ou seja, aproximadamente 7% abaixo da chuva histórica.

**Tabela 10** – Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de outubro de 2022

Precipitação acumulada - Outubro/2022							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da climatologia	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da climatologia
Mundo Novo	308,8	172,8	78,7	Dois Irmãos do Buriti	114,2	128,9	-11,4
Caarapó	233,2	165,4	41,0	Nova Alvorada do Sul	114,0	134,7	-15,4
Itaquiraí	227,0	170,5	33,1	Rochedo	112,0	132,5	-15,5
Três Lagoas	200,4	126,4	58,5	Miranda	109,4	108,2	1,1
Costa Rica	188,4	135,5	39,0	Aquidauana	106,0	130,3	-18,7
Ponta Porã	188,2	189,9	-0,9	Angélica	101,4	140,3	-27,7
Ribas do Rio Pardo	151,2	137,1	10,3	Coxim	99,8	123,6	-19,3
Rio Brilhante	146,6	133,5	9,8	Sidrolândia	94,8	128,9	-26,5
Campo Grande	137,8	147,9	-6,8	Chapadão do Sul	89,8	142,0	-36,8
Dourados	133,4	177,5	-24,9	Itaporã	89,4	144,3	-38,1
São Gabriel do Oeste	133,2	131,5	1,3	Nhumirim	85,8	84,1	2,0
Bataguassu	128,6	116,2	10,7	Camapuã	82,6	132,5	-37,7
Ivinhema	121,8	170,9	-28,7	Maracaju	77,6	144,0	-46,1
Bela Vista	120,2	119,5	0,6	Paranaíba	63,6	127,0	-49,9
Água Clara	116,4	116,1	0,3	Corumbá	50,6	76,1	-33,5

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

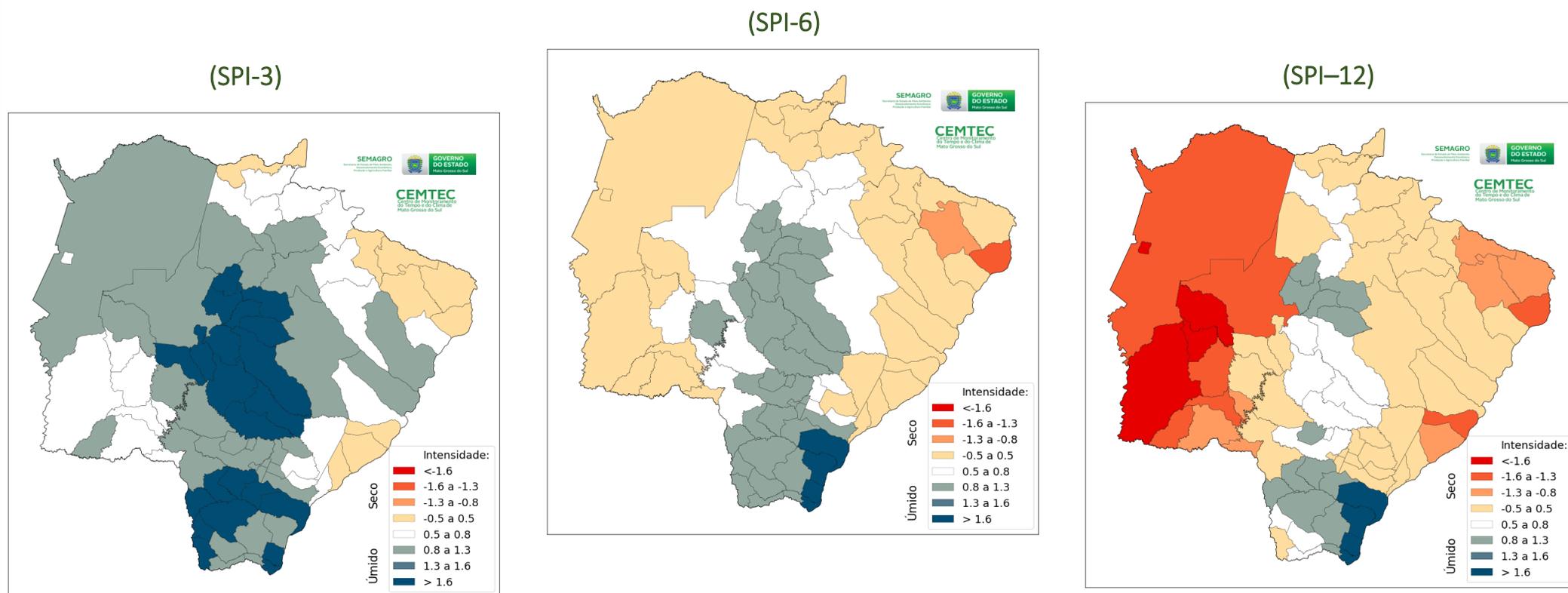
Dos 30 municípios analisados, 13 tiveram chuvas acima da média histórica e 17 municípios tiveram chuvas abaixo da média histórica. A % da climatologia representa a variação da chuva em relação a climatologia, ou seja, azul indica chuvas acima e vermelho abaixo da média climatológica.

# Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de outubro

## Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de outubro de 2022

Na Figura 03 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de outubro de 2022, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado. Pela análise das figuras, o SPI-3 e SPI-6, observa-se intensidade na categoria úmida, indicando excedente de precipitação, principalmente na região centro-sul. Por outro lado, no SPI-12, as regiões mais críticas seguem sendo as regiões pantaneira, bolsão e sudoeste, onde os valores variam entre -0.8 a acima de -1.6.

Figura 03 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# Prognóstico próximos meses

## Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 04 e 05 são apresentadas média climatológica e previsão probabilística, a média histórica da precipitação acumulada para o trimestre de Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ), indica que as chuvas variam entre 500 a 700 mm em grande parte do estado do Mato Grosso do Sul. Já nas regiões do Cone-sul (Iguatemi), Sul-Fronteira (Ponta Porã), Pantanal (Corumbá) e Sudoeste (Porto Murtinho) as chuvas variam entre 400 a 500 mm (Figura 4). De acordo com a média de múltiplos modelos climáticos (ensemble). Baseado nesta análise a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica (tons laranja) para o período Novembro-Dezembro-Janeiro de 2022/2023, no extremo sul de Mato Grosso do Sul (Figura 5).

Figura 04 – Média climatológica (NDJ)

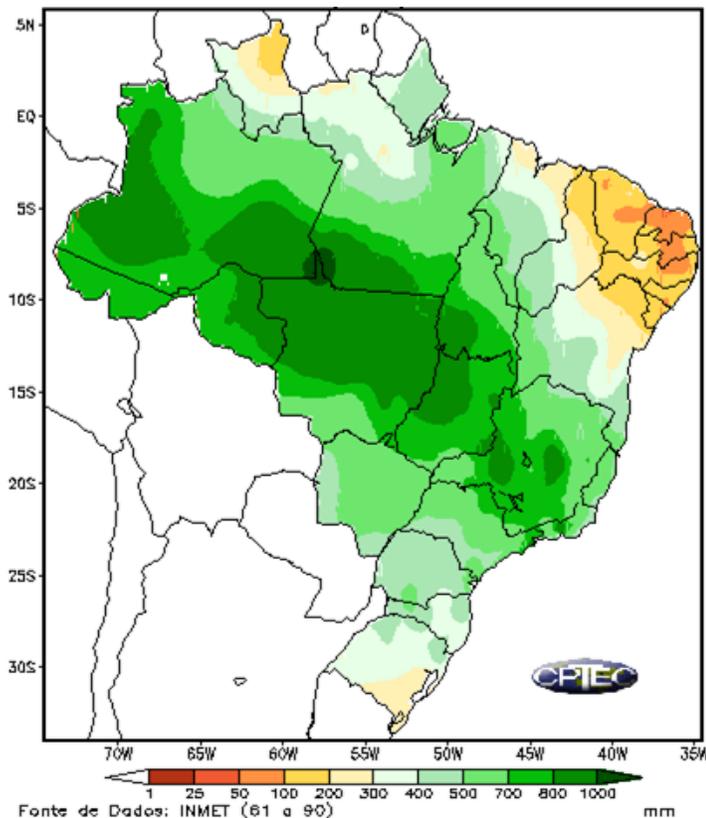
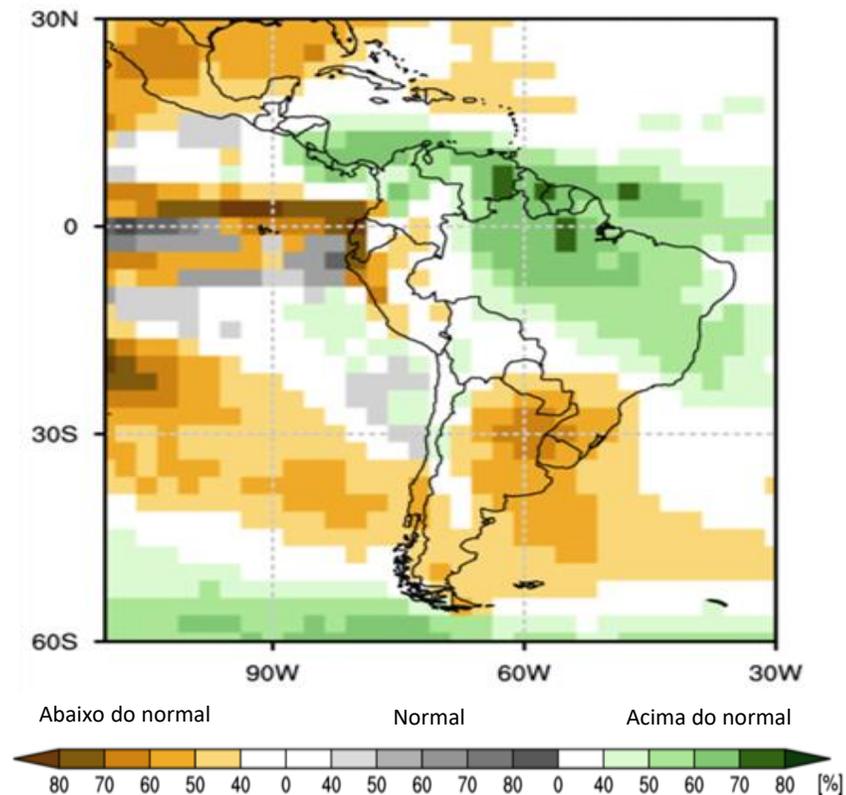


Figura 05 – Previsão probabilística (NDJ)



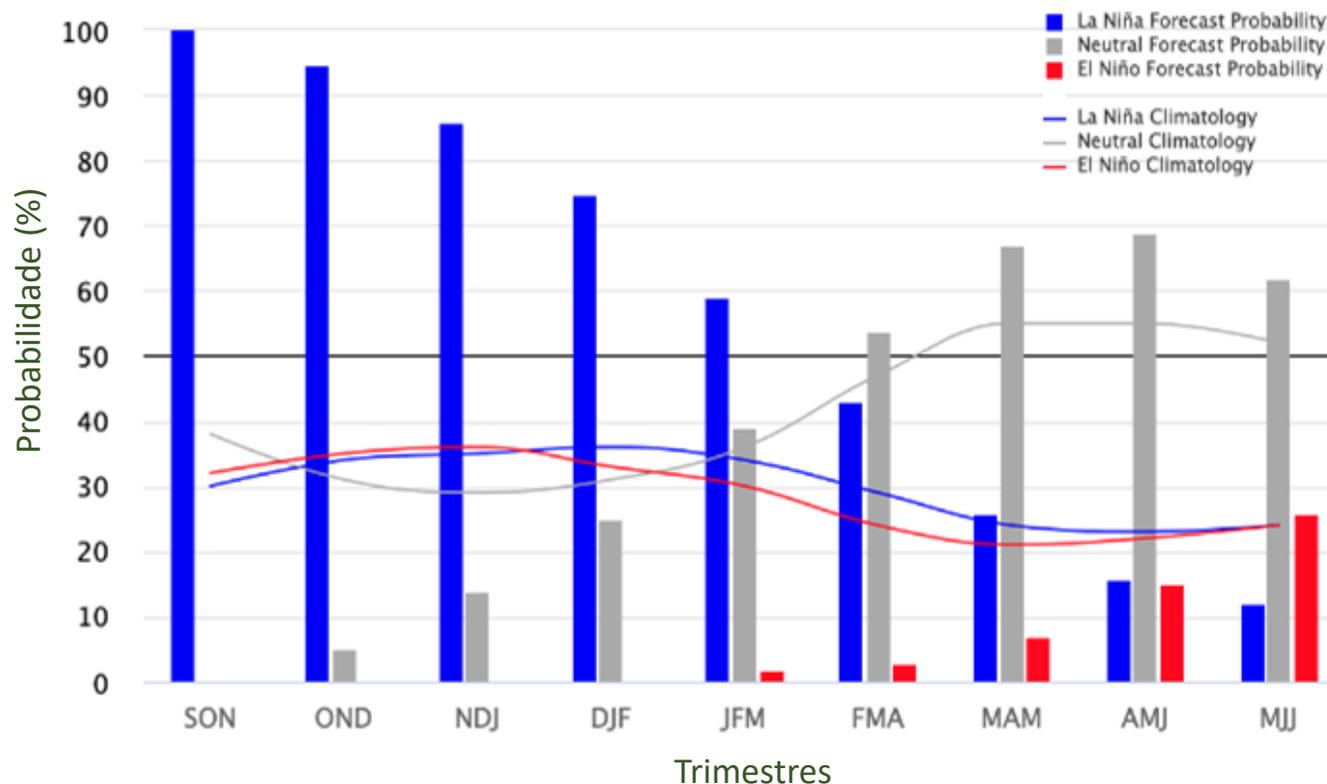
Fonte: INMET e WMO LRF MME.

# Efeitos Climáticos

## Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Segundo a NOAA, a previsão indica a continuidade da La Niña (86% - Figura 15) no trimestre de NDJ e, provavelmente, irá influenciar nas chuvas que devem ficar abaixo da média histórica, no extremo sul do estado. Vale destacar que mesmo que o modelo indique condições favoráveis para chuvas abaixo da média histórica, é possível em parte do estado ocorrer excesso de chuvas como observado nos meses anteriores.

Gráfico 15 - Probabilidade dos Fenômenos Climáticos, setembro de 2022



Fonte: CPC/IRI.

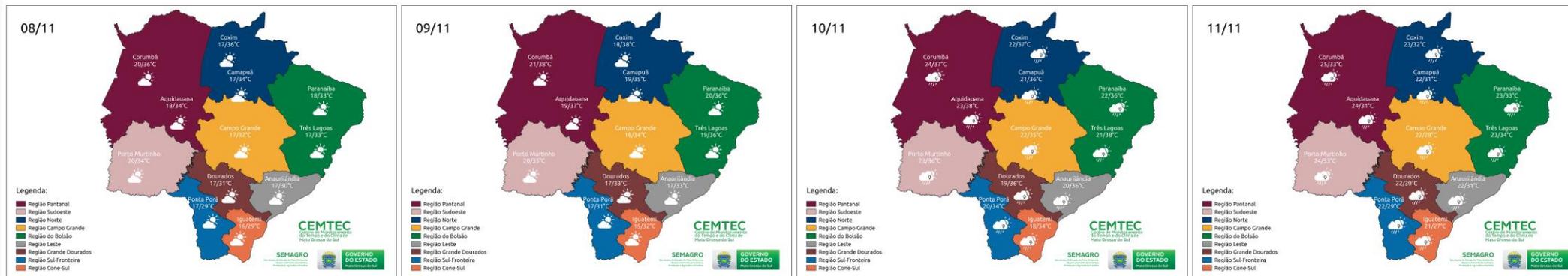
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
SON	100%	0%	0%
OND	95%	5%	0%
NDJ	86%	14%	0%
DJF	75%	25%	0%
JFM	59%	39%	2%
FMA	43%	54%	3%
MAM	26%	67%	7%
AMJ	16%	69%	15%
MJJ	12%	62%	26%

## Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão do tempo para a semana (08 a 10/11) indica tempo estável com sol e variação de nebulosidade devido a atuação de um sistema de alta pressão atmosférica no qual inibe a formação de nuvens de chuva. O destaque para esta semana é a elevação gradativa das temperaturas, podendo atingir valores acima dos 35°C, principalmente nas regiões pantaneira, bolsão, norte e sudoeste. Além disso, espera-se baixa umidade relativa do ar, com valores entre 15-35%, principalmente nas regiões pantaneira, bolsão e norte do estado. Após o aumento da temperatura no início da semana, a previsão indica o retorno das chuvas ao estado entre quinta (10) e sexta-feira (11/11), com probabilidade de chuvas de intensidade moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento (que podem atingir valores acima dos 70 km/h) e eventual queda de granizo.

A formação de instabilidades atmosféricas estão associadas ao deslocamento de cavados aliado ao fluxo de calor e de umidade vindo da Amazônia e atuação de um sistema de baixa pressão atmosférica no Paraguai. Terça (08/11) a Quarta-Feira (09/11): A previsão indica tempo firme com sol e variação de nebulosidade. Além disso, espera-se umidade relativa do ar entre 15-35%, principalmente para a região centro-norte do estado. Em grande parte do estado, os ventos atuam do quadrante leste/sudeste, com rajadas de vento entre 40-60 Km/h. Quinta (10/11) e Sexta-Feira (11/11): A previsão indica chuvas de intensidade moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo entre quinta (10) e sexta-feira (11/11). Em grande parte do estado, os ventos sopram do quadrante norte/nordeste, com rajadas de vento entre 40-60 km/h, e que pontualmente podem atingir valores acima dos 70 Km/h.

Figura 06 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.



# SOJA - MERCADO INTERNO

## 31/10 a 07/11/2022

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou desvalorização de 0,79% entre os dias 31/10 a 07/11/2022 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$171,20 no dia 04/11 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores desvalorizações no mês, ocorreram nos municípios de Maracaju, Dourados e Ponta Porã, com desvalorização na ordem de 2,33%, 1,12% e 1,12% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 171,84/sc. Ao comparar com igual período de 2021 houve alta nominal de 10,18%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$155,96/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

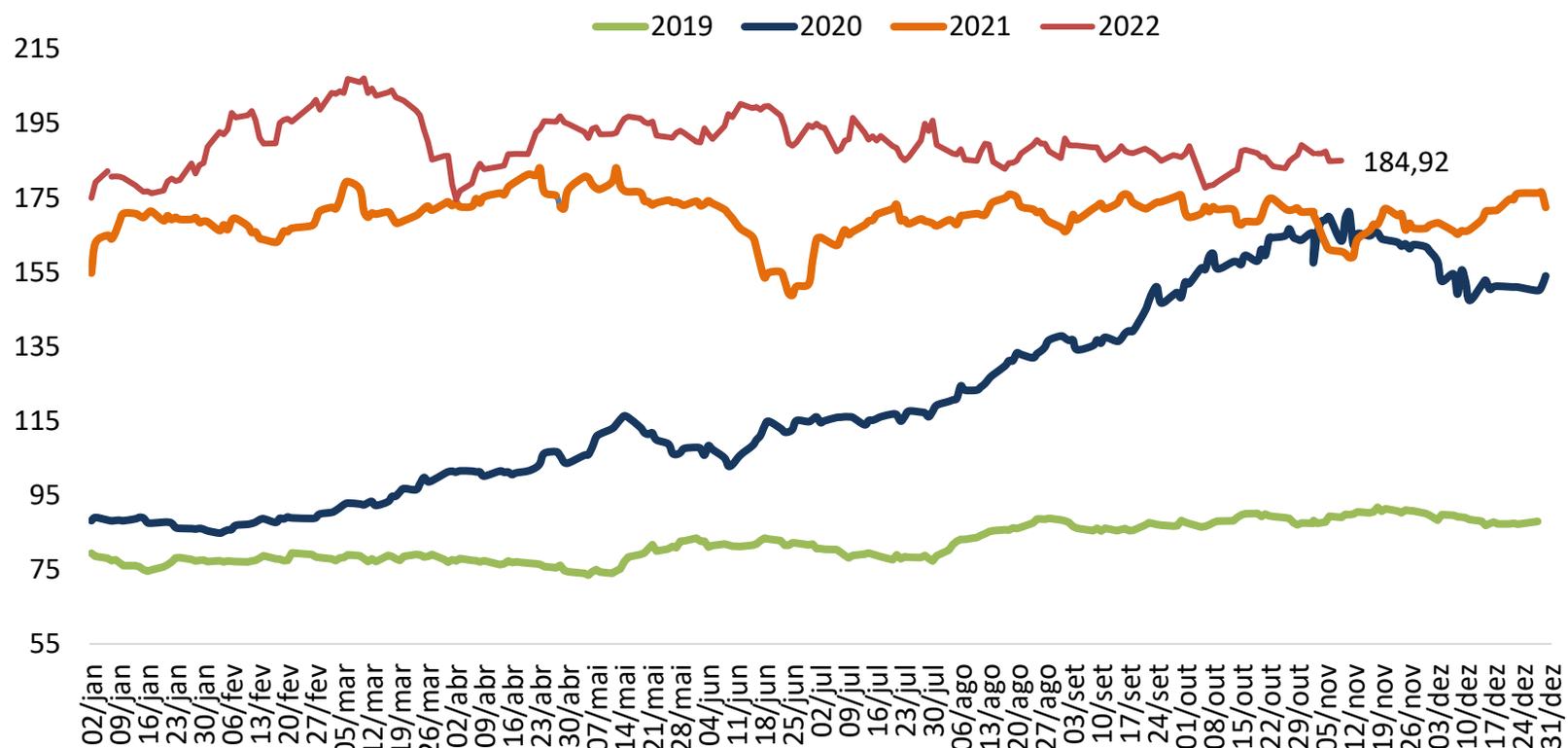
**Tabela 11** - Preço médio da Soja em MS – 31/10 a 07/11/2022 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	31/10	03/11	04/11	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	172,00	171,50	172,80	0,47	0,76
DOURADOS	176,50	178,00	176,00	-0,28	-1,12
MARACAJU	174,00	172,00	168,00	-3,45	-2,33
PONTA PORÃ	176,00	178,00	176,00	0,00	-1,12
SÃO GABRIEL DO OESTE	170,50	169,50	170,80	0,18	0,77
SIDROLÂNDIA	173,00	171,00	171,00	-1,16	0,00
SONORA	167,00	165,00	167,00	0,00	1,21
CHAPADÃO DO SUL	171,50	169,00	168,00	-2,04	-0,59
Preço Médio	172,56	171,75	171,20	-0,79	-0,32

Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

**Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 184,92/sc em 07/11/22 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma desvalorização de 1,05% comparado aos R\$186,89 do dia 31 de Outubro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 14,86% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 161,00/sc.

Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 31 de Outubro de 2022, o MS já havia comercializado 20,00% da safra 2022/23, atraso de 12,45 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2022 para a safra 2021/22.

A comercialização da safra de soja 2022/23 em MS chegou a 20,00%.



Safra 2022/23



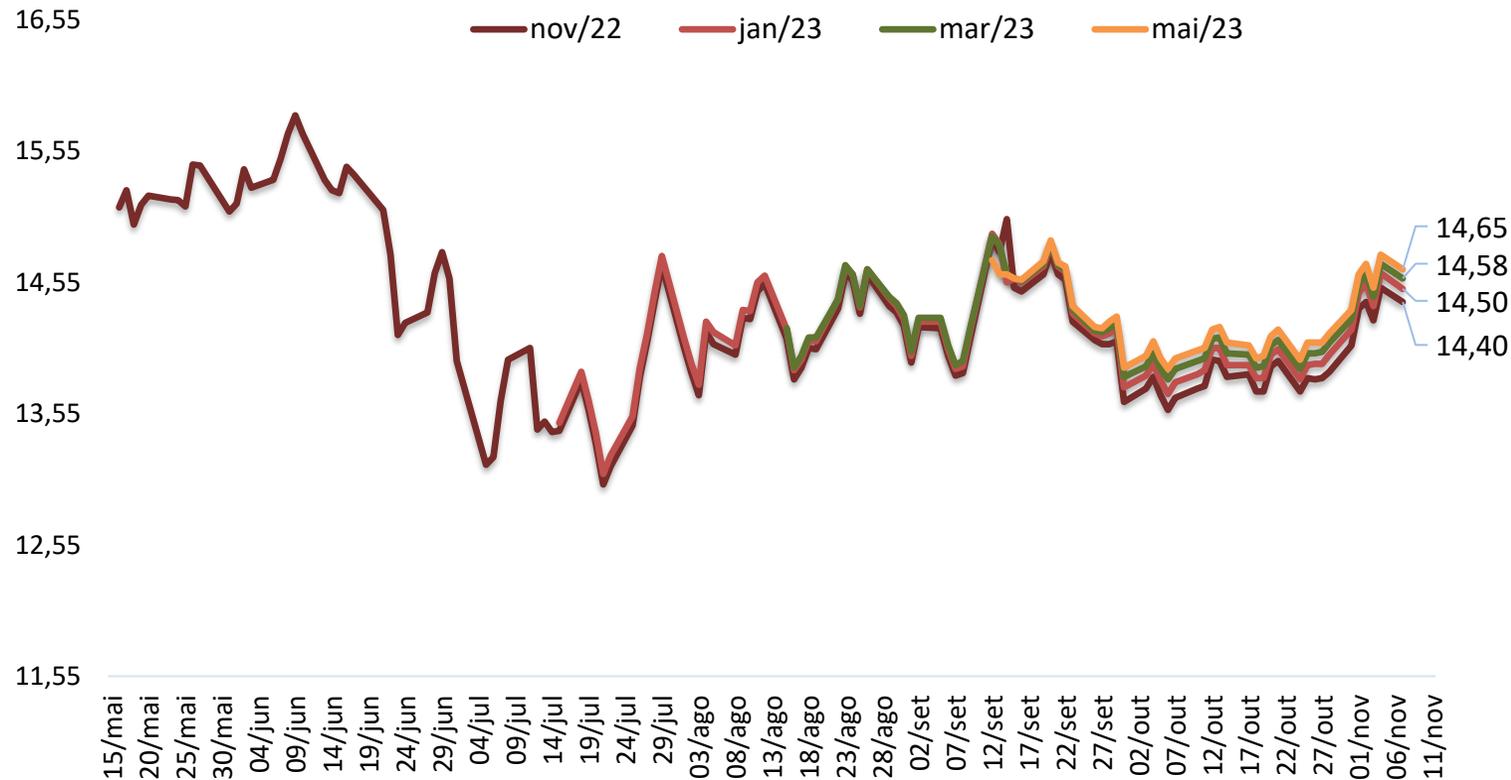
Recuo de 12,45  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2021/22

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização em todos os contratos entre os fechamentos do dia 31 de outubro a 07 de novembro de 2022.

O contrato de novembro/2022 o bushel registrou aumento de 2,35% e foi cotado a US\$ 14,40. O contrato de janeiro/2023 fechou em US\$ 14,50/bushel com valorização 2,18%. O contrato de março/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 14,58, com valorização de 2,17%. Para o mês de maio/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 14,65, com valorização de 2,16% (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



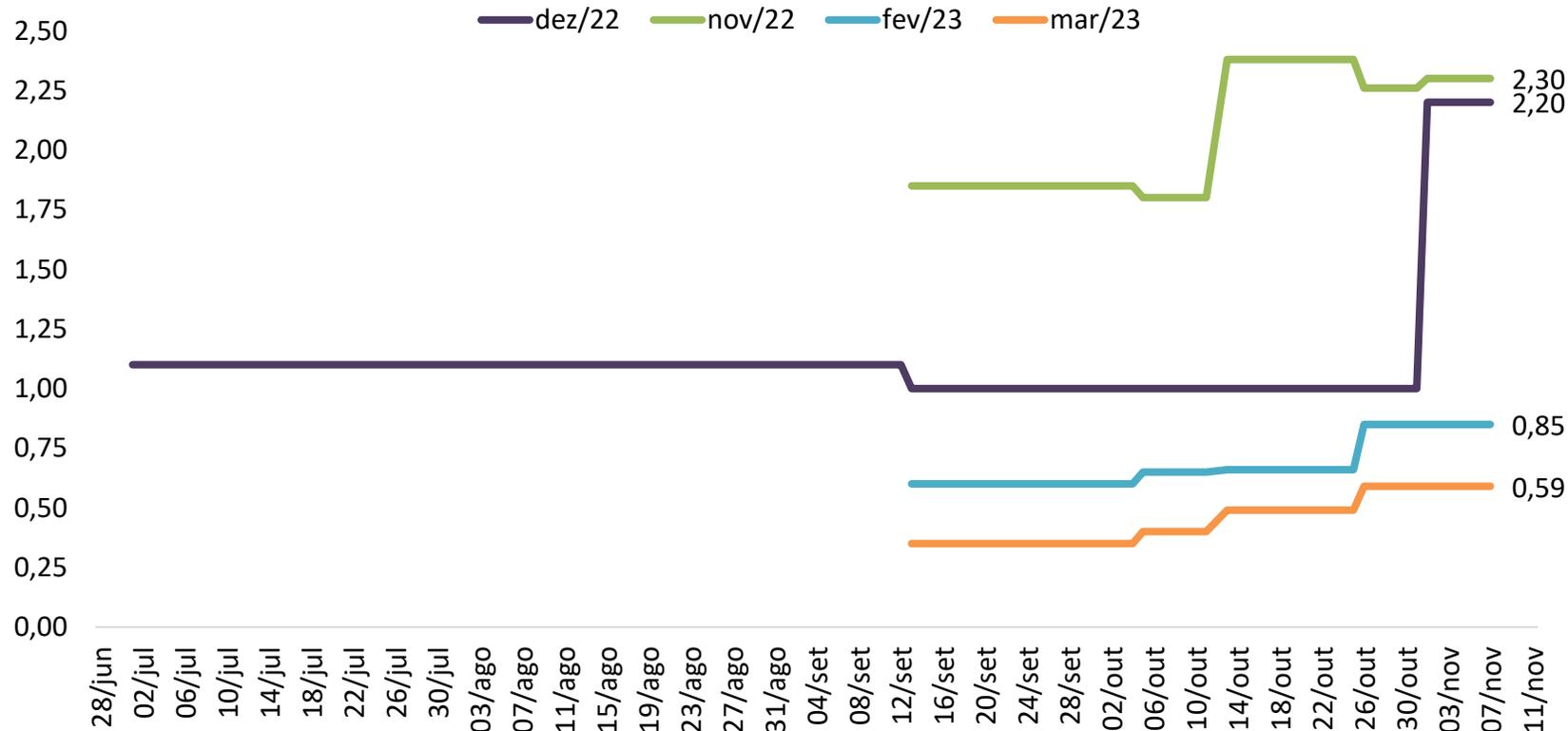
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR, apresentou variação somente no mês de novembro/2022. Nos demais meses o valor do prêmio não apresentou variação (gráfico 18).

O contrato de novembro/2022 foi cotado a US\$2,30/bushel, com aumento de 1,80%. O contrato de dezembro foi cotado a US\$2,20/bushel. No vencimento de fevereiro/2023 o bushel foi cotado a US\$ 0,85. E em março/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$0,59.

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 31/10 a 07/11/2022

O preço médio da saca de milho, em MS desvalorizou 2,23% entre os dias 31/10 a 07/11/2022 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$71,25 no dia 04/11 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior desvalorização no mês, ocorreu no município de Dourados, com desvalorização na ordem de 5,71% (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 71,92/sc, que representou queda de 3,58% em relação ao valor médio de R\$ 74,59/sc no mesmo período de 2021.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 12** - Preço médio do milho em MS de 31/10 a 07/11/2022 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	03/out	03/11	04/11	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	72,00	71,00	71,00	-1,39	0,00
DOURADOS	75,00	70,00	66,00	-12,00	-5,71
MARACAJU	74,00	74,00	74,00	0,00	0,00
PONTA PORÃ	73,00	73,00	74,00	1,37	1,37
SÃO GABRIEL DO OESTE	73,00	72,00	72,00	-1,37	0,00
SIDROLÂNDIA	73,00	72,00	72,00	-1,37	0,00
SONORA	70,00	72,00	72,00	2,86	0,00
CHAPADÃO DO SUL	73,00	69,00	69,00	-5,48	0,00
Preço Médio	72,88	71,63	71,25	-2,23	-0,52

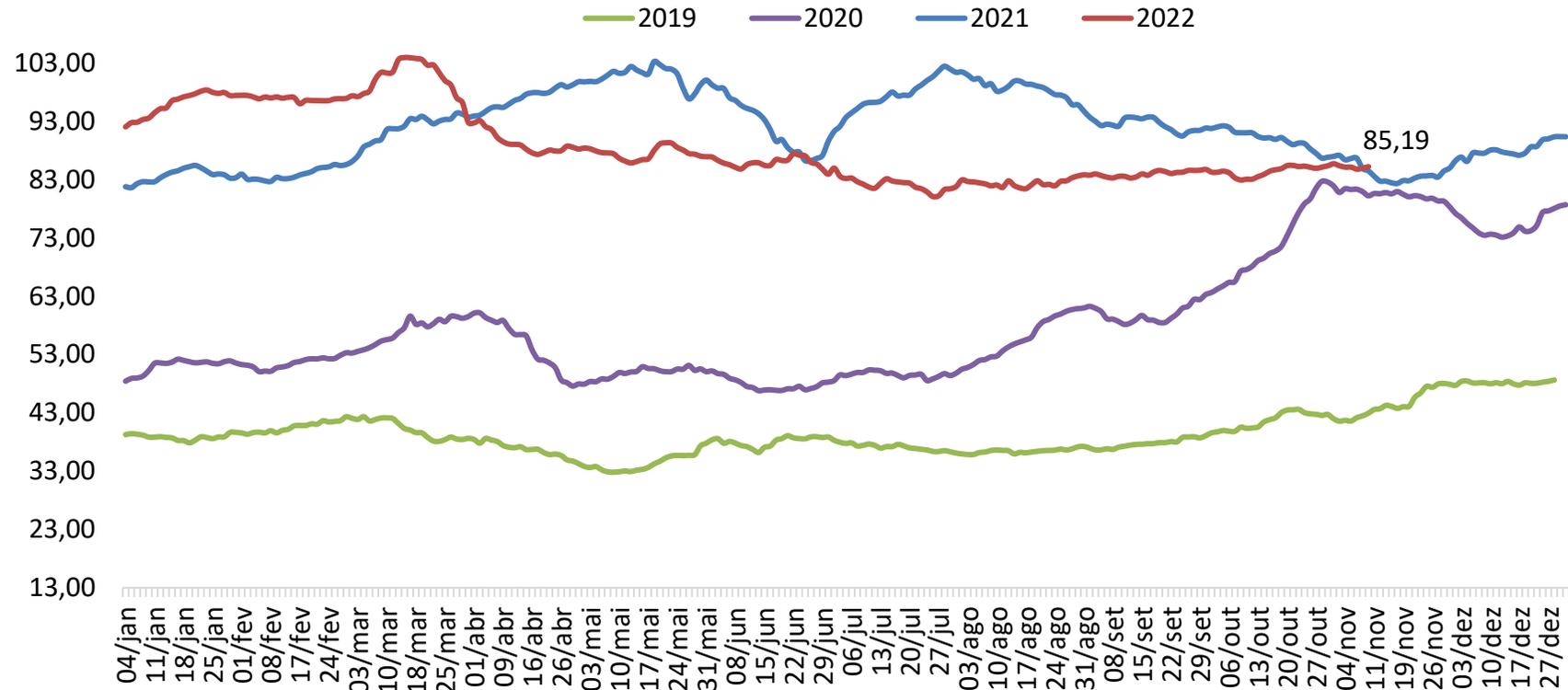
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

**Gráfico 19 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).**

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 0,19% entre 31/10 e 07/11/2022, onde saiu de R\$ 85,35/sc para R\$ 85,19/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2021 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 1,73% frente aos R\$ 86,69/sc de igual período do ano passado.

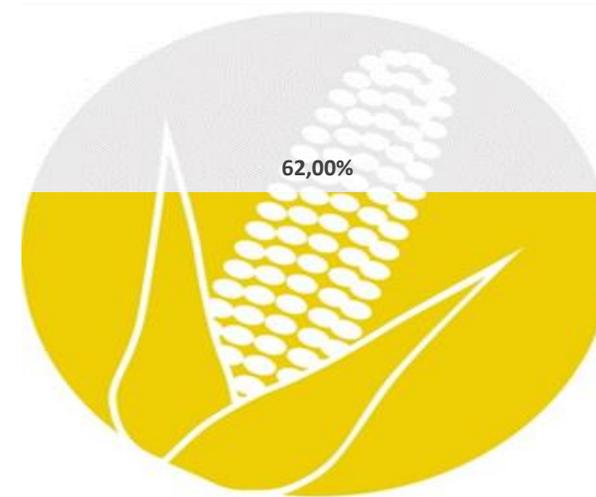


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 31 de Outubro/2022, o MS já havia comercializado 62,00% do milho 2ª safra 2022, que representa 11,11 pontos percentuais abaixo do índice apresentado em igual período de 2021.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 62,00%.



**Safra 2022**

▼  
**Redução de 11,11 pontos percentuais da Safra 2021**

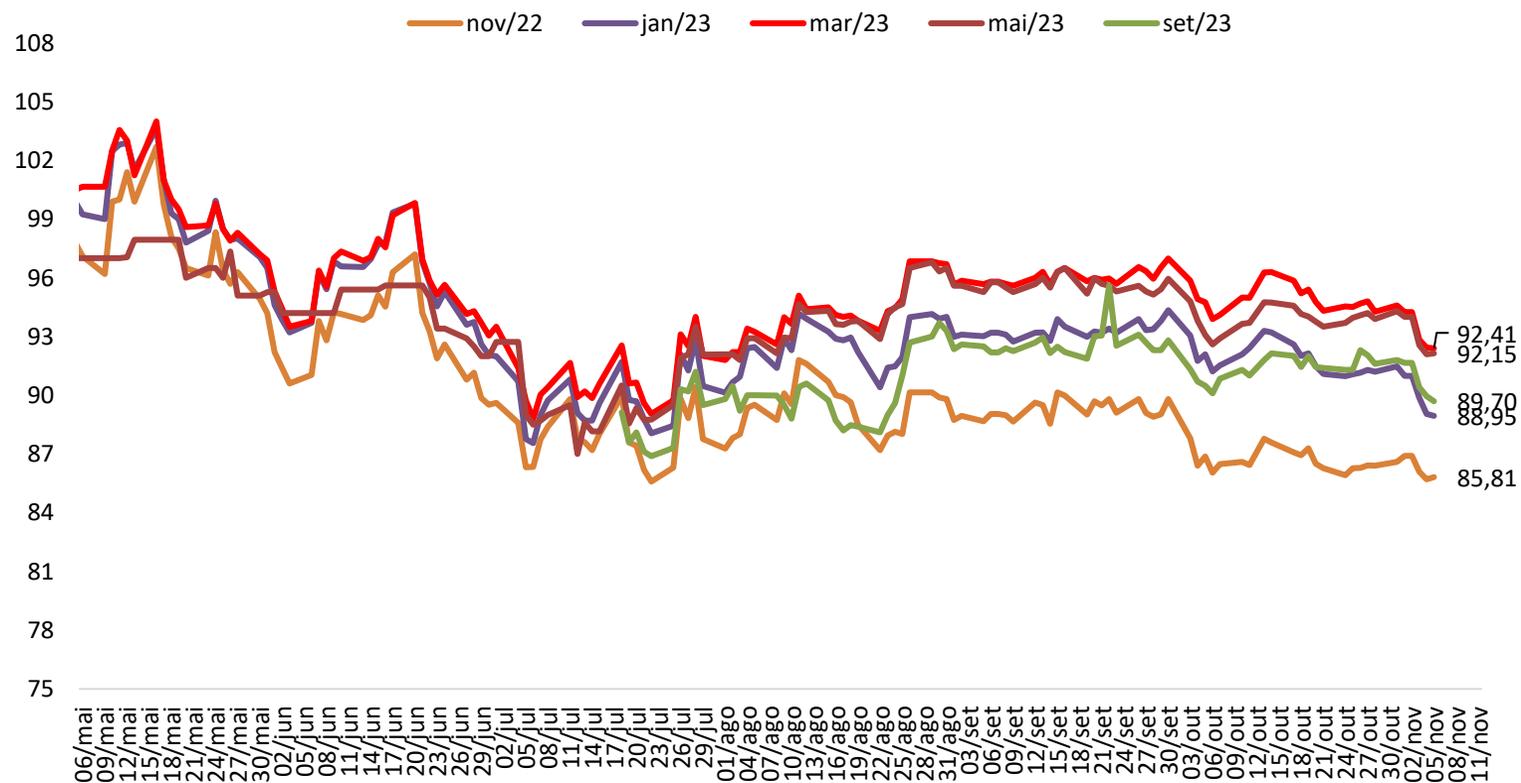
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 07/11/22 os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3, entre os dias 31/10 e 07/11 desvalorizaram em todos contratos (Gráfico 20).

O vencimento de nov/2022 desvalorizou 0,91%, sendo cotado a R\$ 85,81/sc. O contrato de jan/2023 chegou ao valor de R\$ 88,95/sc com queda de 2,77%. No vencimento mar/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 2,30%, com valor de R\$92,41. No contrato de mai/2023 a queda foi de 2,28% e a saca de milho foi cotada a R\$92,15. No vencimento set/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 2,29%, com valor de R\$89,70. E o vencimento de nov/2023 desvalorizou 2,32%, sendo cotado a R\$ 91,09/sc.

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



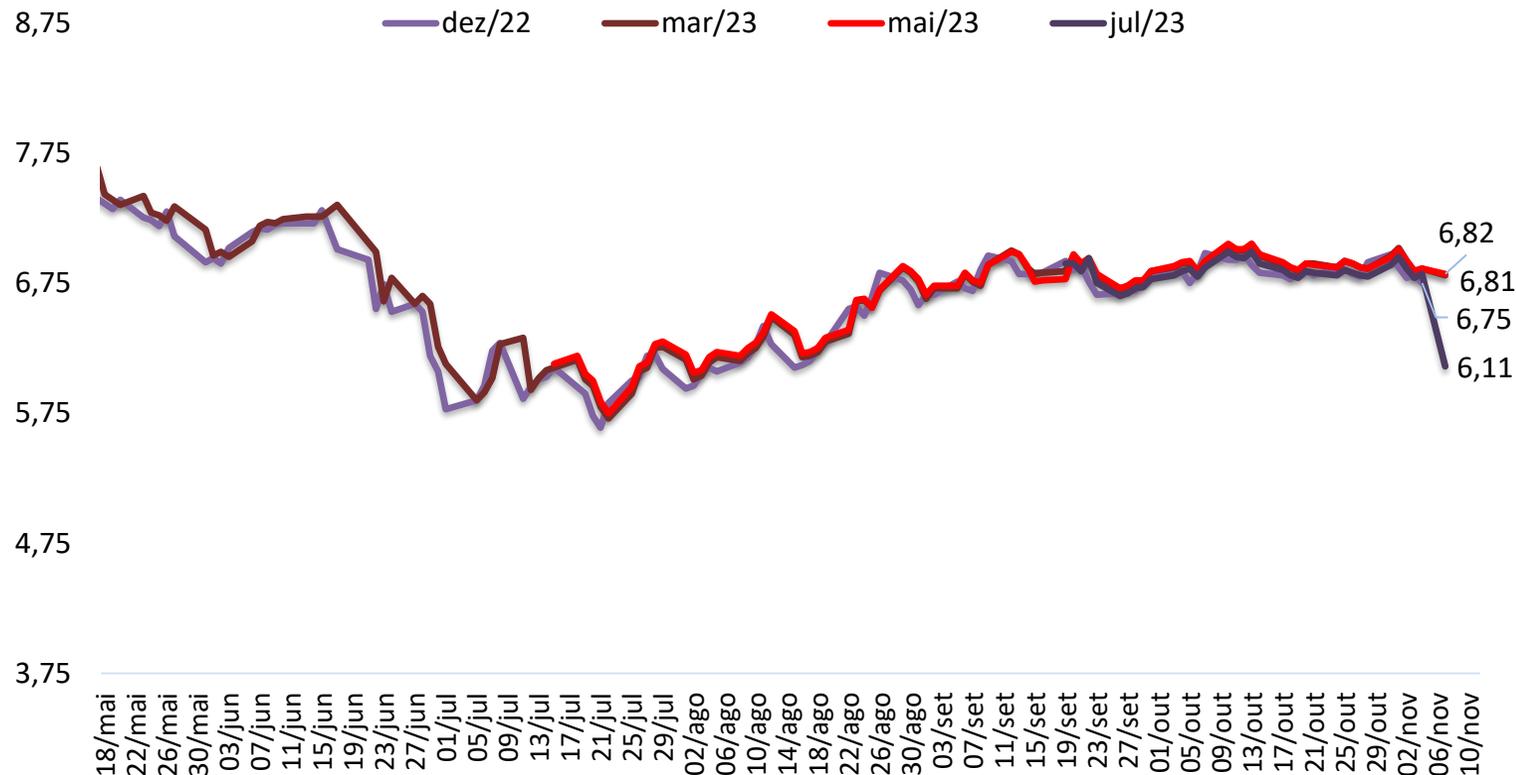
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA desvalorizaram em todos os contratos de milho no período de 24 a 31 de outubro/2022 (Gráfico 21).

O contrato de dezembro/2022 registrou desvalorização de 2,32%, e encerrou cotado ao valor de US\$ 6,75 por bushel. O contrato de março/2023 foi cotado a US\$ 6,81 por bushel com queda de 2,16% no período. O vencimento de maio/2023 foi cotado a US\$ 6,82/bushel, com desvalorização de 1,87%. E o vencimento de julho/2023 foi cotado a US\$ 6,11/bushel com desvalorização de 11,32%.

**Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

**Jean Carlos da Silva Américo**

Analista Técnico

[jean.americo@famasul.com.br](mailto:jean.americo@famasul.com.br)

**Renata Farias**

Economista | Coordenadora Econômica

[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico

[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

**Tamiris Azoia de Souza**

Analista Técnica

[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

**Laura Cortez**

Analista Técnica

[laura.cortez@famasul.com.br](mailto:laura.cortez@famasul.com.br)

**Dieli Centurion Ramos**

Técnico em Agropecuária

[dieli.ramos@senarms.org.br](mailto:dieli.ramos@senarms.org.br)

**Valesca Rodriguez Fernandes**

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

**Vinicius Banda Sperling**

Meteorologista | CEMTEC/MS

[vsperling@semagro.ms.gov.br](mailto:vsperling@semagro.ms.gov.br)

**Pedro Vinicius Pontes de Oliveira**

Eng. Agrônomo | Gestão e Assistência do CEMTEC/MS

[poliveira@semagro.ms.gov.br](mailto:poliveira@semagro.ms.gov.br)

**Equipe de Campo****Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

**Equipe**

Marcos Vinicius Oliveira

Marcel de Araújo

Tiago Maciel

Veronica Delevatti

Jeferson dos Santos

José Alberto Santos

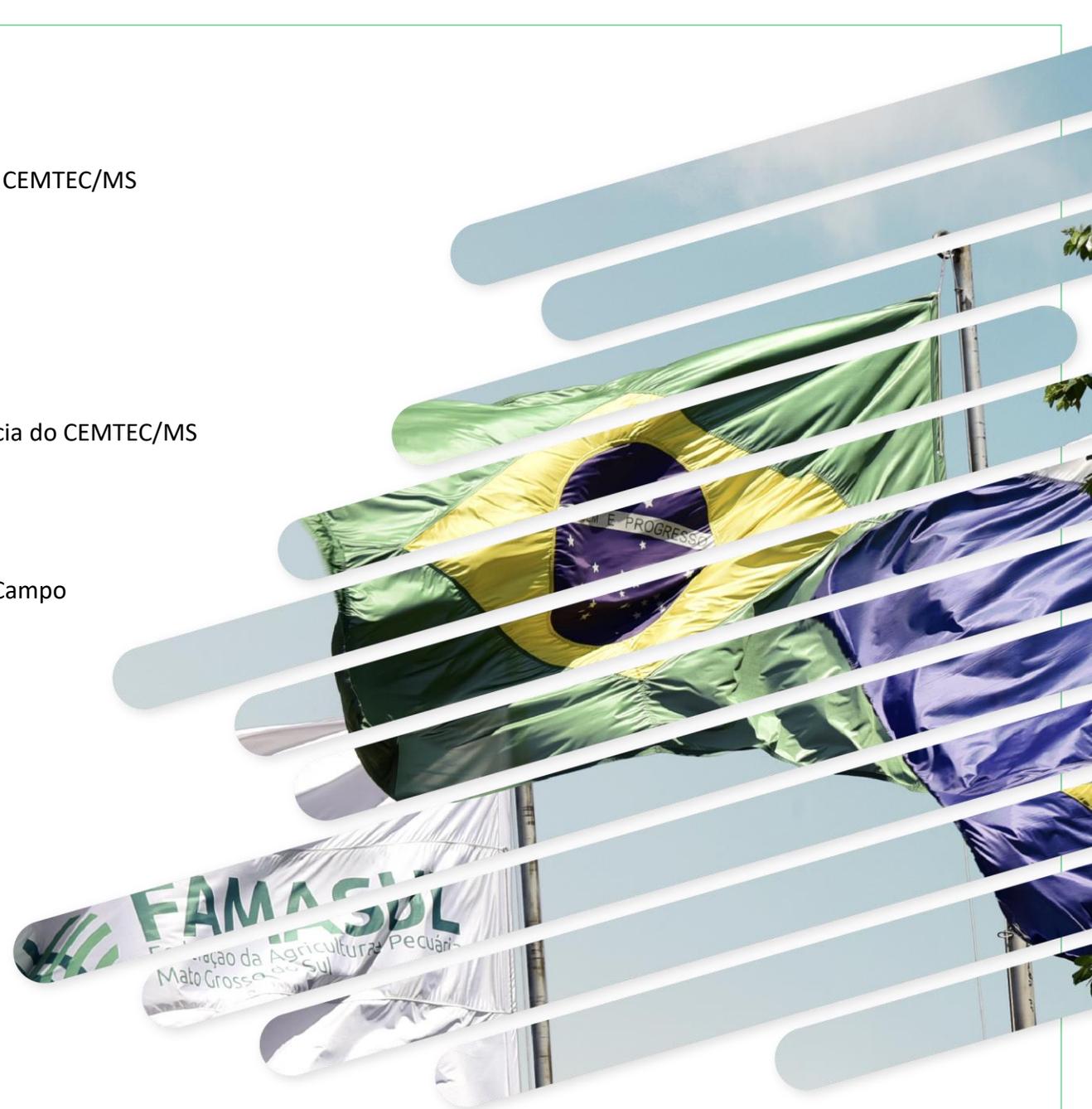
Diego Batistela

Aldinei Corrêa

Wesley Vieira

Patricia Vilela

Matheus Ferraz



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

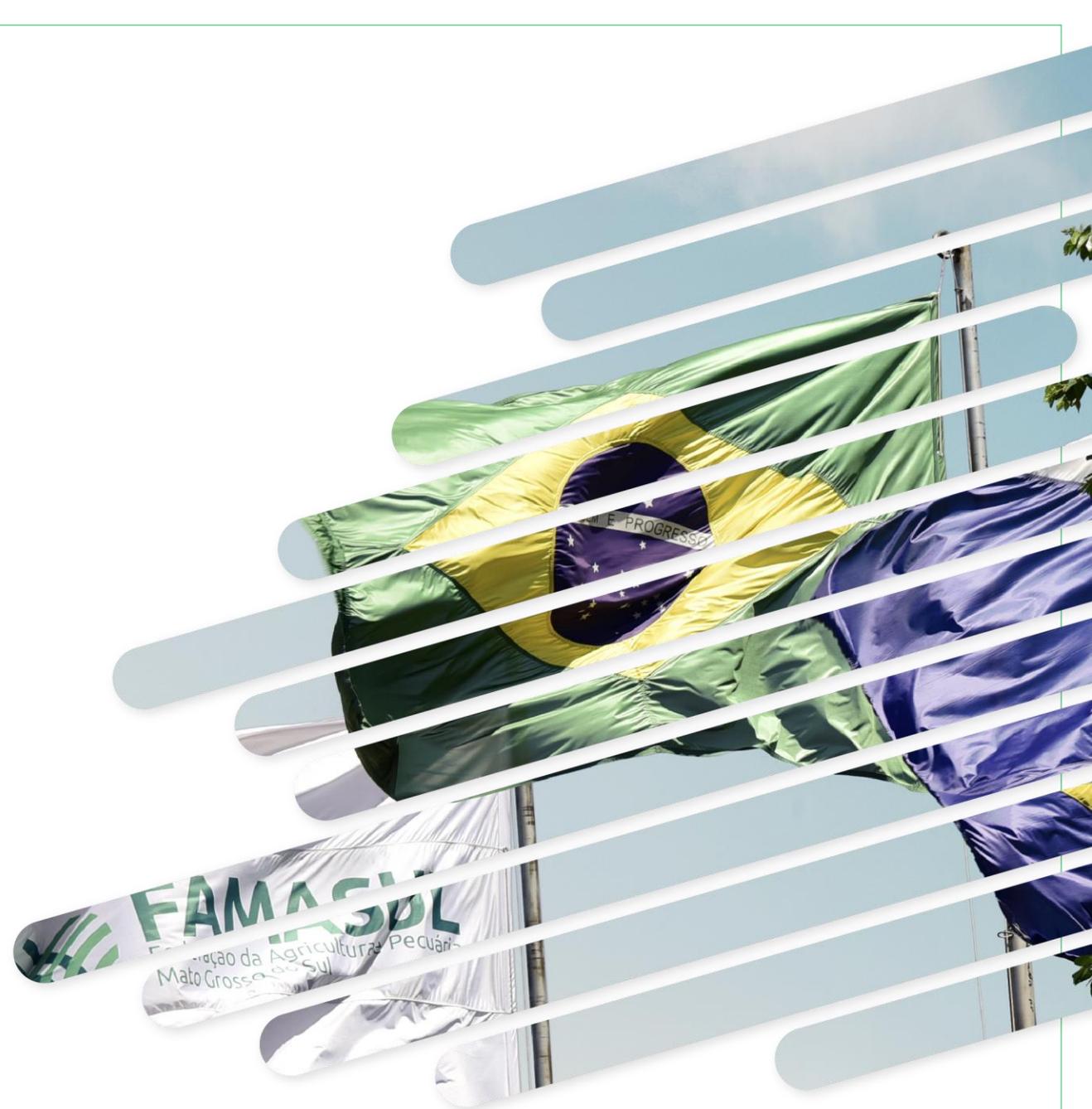
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**

2º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2022/2023

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Paulo Renato Stefanello**  
Vice-presidente

**Gabriel Corral Jacintho**  
Diretor Administrativo

**Malena de Jesus Oliveira May**  
2º Diretor Administrativo

**Jorge Michelc**  
Diretor Financeiro

**Fábio Olegário Caminha**  
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**  
Darwim Girelli  
Sérgio Luiz Marcon  
Laiz Violin Ciceri  
Sílvia Carla Ciceri Ferraro

## Conselho Consultivo

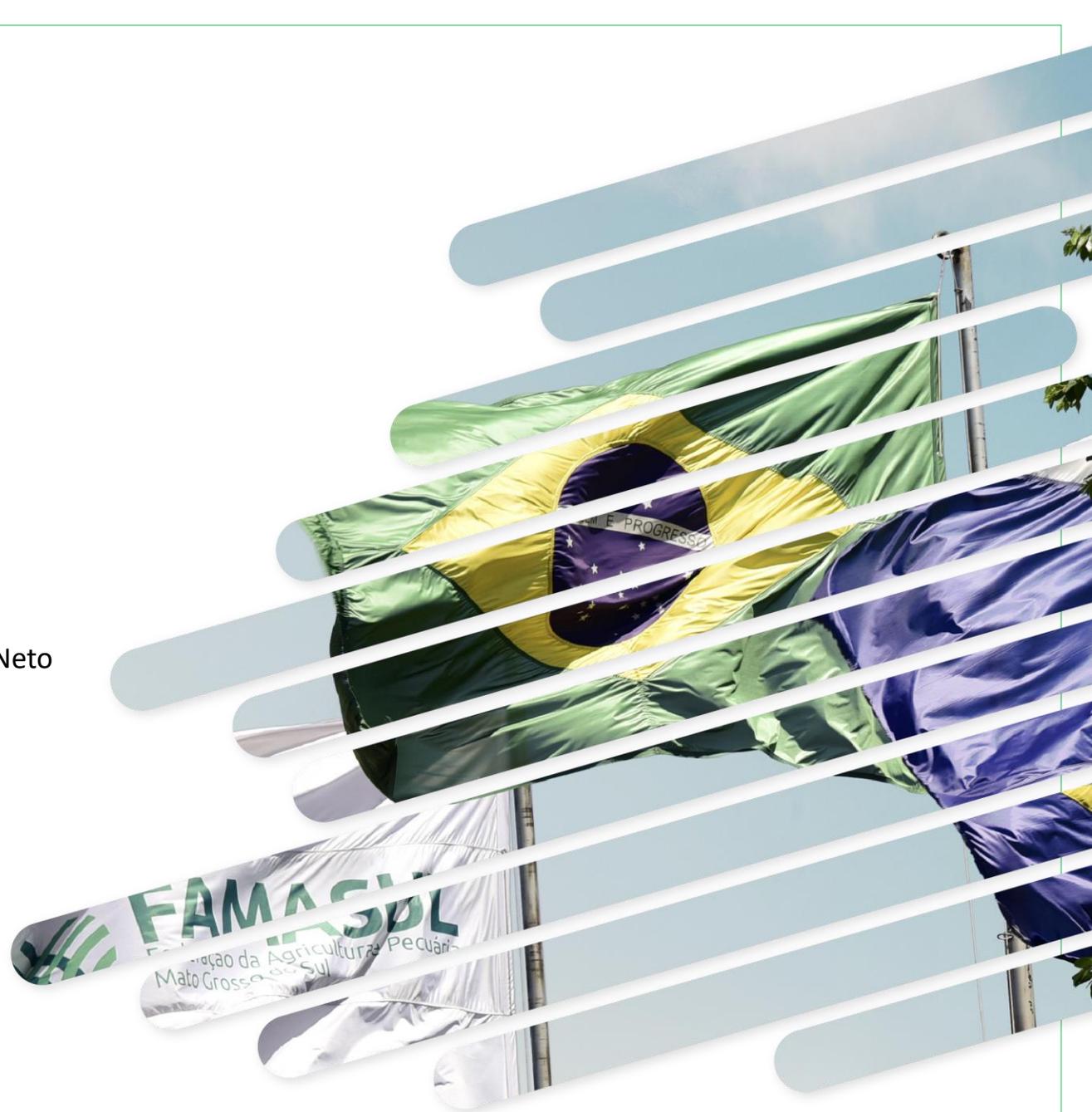
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Leoncio de Souza Brito Neto  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Antônio de Moraes Ribeiro Neto  
Luciano Muzzi Mendes  
Marcelo Bertoni

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul